



COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS
MTGás

Proc. nº 32 9688/15

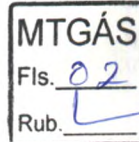
⊗ Inclusiones de Ped/Emp de férias

⊗ Pagamento de férias de Nerys
relaxo



ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS



MISSÃO: Distribuição de Gás Natural Veicular.

ANEXO II	
SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO N.º 125/2015	
NÚCLEO SISTÊMICO SÓCIOECONÔMICO	
SETOR REQUISITANTE:	Gerente Adm. e Financeiro – Mtgás.
PROTOCOLO SOB N.º:	329688/2015
RESPONSÁVEL:	Nayara Velasco
OBJETO:	Inclusão de PED/EMP para pagamento de férias de funcionário
DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:	17502.2008.31901100.243.
VALOR:	R\$ 10.161,32 (dez mil, cento e sessenta e um reais e trinta e dois centavos)

JUSTIFICATIVA CIRCUNSTANCIADA DA DESPESA: Solicitamos a inclusão de PED/EMP ESTIMATIVO do credor NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO referente às férias do período de aquisição de 09/02/13 à 08/02/14, com período de gozo de 01/07/2015 à 30/07/2015 de acordo com o artigo 137 da CLT no valor de R\$ 10.161,32 (dez mil, cento e sessenta e um reais e trinta e dois centavos), para atender a Companhia.

Dados:

Credor:	2012.06526-5
Dotação:	17502.2008.31901100.243
Valor do empenho:	R\$: 10.161,32

Cuiabá, 03 de Julho de 2015.

Assinatura do requisitante:	
 Nayara Stephanie B. Velasco Gerente Adm. e Financeiro MTGÁS	
Recebido em: ____/____/2015	CARIMBO E ASSINATURA DO RECEBEDOR (GABINETE DO ORDENADOR DE DESPESAS E AUTORIZO DA DIRETORIA EXECUTIVA): Juliano Muniz Catçada Diretor Adm. e Financeiro MT Gás
Despacho do Ordenador de Despesas: (x) De acordo () Desfavorável	
Motivo:	 Marci Areias Diretor Técnico Comercial MTGÁS
Encaminha para o Secretário Executivo do Núcleo Socioeconômico: RECEBIDO EM: ____/____/2015	Protocolo do Núcleo Socioeconômico:
Observação:	

Av. Hist. Rubens de Mendonça, 2254 - Cj. 1203 - Ed. American Business Center
CEP 78050-000 - Cuiabá - Mato Grosso - Fone: (65) 3642-4423



SOLICITAÇÃO DE PEDIDO DE EMPENHO Nº 126/2015

Cuiabá/MT, 03/07/2015

PROTOCOLO: 329688/2015

DE: Gerência Adm. e Financeira - Companhia Matogrossense de Gás
PARA: Coordenadoria de Planejamento do Núcleo Socioeconômico - SICME

(x) PED/EMP () PED RESERVA () ALTERAÇÃO DE PED

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA: Solicitamos inclusão de PED/EMP referente a pagamento de férias de funcionário.

CÓD. CREDOR: 2012.06526-5

NOME: NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

CPF: 006.593.081-93

VALOR: R\$ 10.161,32

TIPO:

() ORDINÁRIO

(X) ESTIMATIVO

() GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

UO	P/A/OE	REGIÃO	NAT. DESPESA	ELEMENTO	FONTE
17502	2008	9900	3190	11	243


MODALIDADE DE LICITAÇÃO

INEXIGIBILIDADE, ART. 25, ART. 1

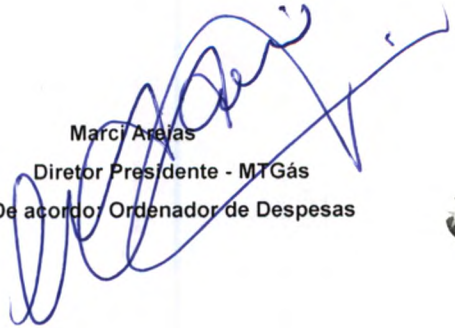
CRD - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / PAGAMENTOS PREVISTOS

JANEIRO		JULHO	R\$ 10.161,32
FEVEREIRO		AGOSTO	
MARÇO		SETEMBRO	
ABRIL		OUTUBRO	
MAIO		NOVEMBRO	
JUNHO		DEZEMBRO	
		TOTAL	R\$ 10.161,32

Atenciosamente,


Nayara Stephanie B. Velasco
Gerente Adm. e Financeira
Solicitante




Marcio Areias
Diretor Presidente - MTGás
De acordo/ Ordenador de Despesas



II – permanecer em gozo de licença, com percepção de salários, por mais de 30 dias;

III – deixar de trabalhar, com percepção do salário, por mais de 30 dias em virtude de paralisação parcial ou total dos serviços da empresa; e

IV – tiver percebido da Previdência Social prestações de acidente de trabalho ou de auxílio-doença por mais de 6 meses, embora descontínuas.

§ 1º A interrupção da prestação de serviços deverá ser anotada na Carteira de Trabalho e Previdência Social.

§ 2º Iniciar-se-á o decurso de novo período aquisitivo quando o empregado, após o implemento de qualquer das condições previstas neste artigo, retornar ao serviço.

§ 3º Para os fins previstos no inciso III deste artigo a empresa comunicará ao órgão local do Ministério do Trabalho, com antecedência mínima de 15 dias, as datas de início e fim da paralisação total ou parcial dos serviços da empresa, e, em igual prazo, comunicará, nos mesmos termos, ao sindicato representativo da categoria profissional, bem como afixará avisos nos respectivos locais de trabalho (red. L. 9.016/95).

1 Não tem direito a férias: não as alcança, mesmo proporcionais. Readmitido após 60 dias, perde o período aquisitivo anterior; antes de 60 dias, retoma-se a contagem, pois seria impossível considerar faltas até 60 dias, se a partir de 32 perde-se o direito. Licença ou paralisação dos serviços por mais de 30 dias: têm de ser contínuos, pois só no inciso IV é que se utilizou “embora descontínuos”; a doutrina referente ao texto anterior já era pacífica. Prestações da Previdência Social; só os períodos a elas correspondentes; assim, não se contam os primeiros 15 dias, pagos pelo empregador. Portanto, as suspensões do contrato de trabalho em razão de doença ou acidente do trabalho não reduzem a duração das férias, salvo se a soma dos períodos pagos pela Previdência Social ultrapassar 6 meses; nessa hipótese inexistente qualquer direito.

Se o empregado fica afastado por mais de seis meses, perde o direito às férias no ano de aquisição correspondente (TST, RR 5.369/85, Marcelo Pimentel, Ac. 2ª T. 919/86).

Férias. Campanha eleitoral. O art. 10 da L. 6.978/82 não afasta a aplicabilidade do art. 133, I, da CLT quando o afastamento do empregado, em virtude de campanha eleitoral, atinge período superior a 30 dias remunerados (TST, RR 3.371/86, Mendes Cavaleiro, Ac. 3ª T. 5.127/86).

Licença. Direito às férias. O fato de haver sido concedida licença remunerada superior a 30 (trinta) dias, impossibilitando o direito do empregado ao gozo de férias posteriores, não afasta o direito ao recebimento do adicional de 1/3 (um terço), previsto na CF (TST, RR 167.507/95.3, Antonio Maria Thaumaturgo Cortizo, Ac. 5ª T. 7.577/95).

2 Anotação em carteira: sua omissão não retira efeito jurídico à concessão de férias, constituindo mera irregularidade.

Seção II

Da concessão e da época das férias

Art. 134. As férias serão concedidas por ato do empregador, em um só período, nos 12 meses subsequentes à data em que o empregado tiver adquirido o direito.

§ 1º Somente em casos excepcionais serão as férias concedidas em dois períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 dias corridos.

§ 2º Aos menores de 18 anos e aos maiores de 50 anos de idade, as férias serão sempre concedidas de uma só vez.

1 A concessão de férias é ato exclusivo do empregador; independe de pedido ou concordância do empregado. Devem ser concedidas nos 12 meses que se seguem à sua aquisição, em um só período, salvo casos excepcionais; ante o silêncio da lei deve-se adotar o critério de “necessidade imperiosa” (art. 61, força maior, serviços inadiáveis ou de inexecução com prejuízo), cf. Amaro Barreto, *Tutela*, n. 463. Magano discorda, entendendo ser suficiente que não haja procedimento arbitrário do empregador (*Manual*, v. 4). Aos menores de 18 e maiores de 50 anos as férias serão concedidas sempre de uma só vez; com o acréscimo do advérbio e perante a ausência de permissivo quando tratou das férias coletivas, há que se concluir que nem sequer nestas o fracionamento é possível.

Art. 135. A concessão das férias será participada, por escrito, ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 dias. Dessa participação o interessado dará recibo (red. L. 7.414/85).

§ 1º O empregado não poderá entrar no gozo das férias sem que apresente ao empregador sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, para que nela seja anotada a respectiva concessão.

§ 2º A concessão das férias será, igualmente, anotada no livro ou nas folhas de registro dos empregados.

1 Aviso de 30 dias; para que o empregado possa planejar e preparar suas férias; se o empregador alterar unilateralmente a concessão, sem motivo grave, o empregado poderá gozá-las sem configurar-se a indisciplina (Amaro Barreto).

2 Registro na carteira e livro ou ficha: para facilitar a prova de sua concessão e época; não é formalidade essencial, cuja omissão priva de eficácia o ato, mas, como se disse, *ad probationem*; há presunção enquanto não destruída.

3 Microempresa e empresa de pequeno porte (v. art. 2º/17). Dispensada das comunicações das anotações do art. 135, § 2º (L. 9.841/99, em apêndice).

Art. 136. A época da concessão¹ das férias será a que melhor consulte os interesses do empregador.

§ 1º Os membros de uma família², que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa, terão direito a gozar férias no mesmo período, se assim o desejarem e se disto não resultar prejuízo para o serviço.

§ 2º O empregado estudante, menor de 18 anos, terá direito a fazer coincidir suas férias com as férias escolares.

1 *Época de concessão:* está subordinada à vontade do empregador, que, entretanto, deverá consultar o empregado ou seu representante. A fixação da data deve considerar as necessidades do trabalho e as possibilidades de repouso e diversão ao alcance do empregado (Convenção OIT 132, D. 3.197/99). O trabalhador não pode gozar as férias à revelia da empresa, mesmo que esteja para findar-se o prazo fixado por lei; há sanção prevista expressamente (art. 137), sem deixar de configurar a violação das obrigações do empregador (art. 483).

2 *Férias familiares:* a norma não permite execução, em face da ambiguidade dos requisitos que a condicionam. O mesmo não acontece com a determinação de coincidência das férias escolares do menor com as férias empregatícias; entretanto, tampouco há sanção específica, além das genéricas, inclusive a do art. 483.

Art. 137. Sempre que as férias forem concedidas após o prazo de que trata o art. 134, o empregador pagará em dobro¹ a respectiva remuneração.

§ 1º Vencido o mencionado prazo sem que o empregador tenha concedido as férias, o empregado poderá ajuizar reclamação pedindo a fixação, por sentença, da época de gozo das mesmas.

§ 2º A sentença² cominará pena diária de 5% do salário mínimo da região, devida ao empregado até que seja cumprida.

§ 3º Cópia da decisão judicial transitada em julgado será remetida ao órgão local do Ministério do Trabalho, para fins de aplicação da multa de caráter administrativo.

1 *Pagamento em dobro* como sanção expressa tem a finalidade de desencorajar a violação do instituto. Pagas, a destempo, de forma simples, poderá o empregado posteriormente exigir a diferença. Se trabalhadas, com pagamento dos salários a mais, oportunamente: recebe a dobra. Isto porque não foi atendida a finalidade do instituto, que é o descanso anual. A realidade, com frequência, dá notícia de trabalhadores que pleiteiam continuar a trabalhar, recebendo em dobro; melhor que, por necessidade, "fazer bicos" em outras atividades para reforçar o seu ganho. Daí a existência de jurisprudência conflitante. As gozadas parcialmente a destempo devem ser pagas em dobro, na mesma proporção. A CF promia com a pena a pena

das férias. Objetiva proporcionar ganho extra destinado ao lazer. A dobra é pena pela omissão na concessão. Assim, não incide sobre o *plus* porque incompatível. Surge agora uma nova punição não pelo gozo das férias, fora do período concessivo, mas pelo pagamento fora do prazo estabelecido no art. 145 (até dois dias do início das férias); a dobra aqui inclui também o terço constitucional (SDI-1, Orientação Jurisprudencial 386) (v. art. 145/01).

Não incide a previdência sobre o pagamento em dobro das férias (L. 8.212/91, art. 28, § 9º, d, red. L. 9.528/97).

TST Os dias de férias, gozadas após o período legal de concessão, deverão ser remunerados em dobro (TST - Súmula 81).

TST A indenização pelo não deferimento das férias no tempo oportuno será calculada com base na remuneração devida ao empregado à época da reclamação ou, se for o caso, na da extinção do contrato (TST - Súmula 7).

SDI É devido o pagamento em dobro da remuneração de férias, incluído o terço constitucional, com base no art. 137 da CLT, quando, ainda que gozadas na época própria, o empregador tenha descumprido o prazo previsto no art. 145 do mesmo diploma legal (TST, SDI-1, Orientação Jurisprudencial 386).

■ Férias indenizadas. Impossibilidade de cômputo no tempo de serviço. As férias não gozadas não podem ser intercaladas no período em que deveriam ter sido concedidas por inexistência de espaço para outro tempo além daquele compreendido pelo calendário. Não sendo contempladas, outrossim, com outras preocupações que não a indenizatória (TST, RR 8.291/90.8, Manoel de Freitas, Ac. 3ª T. 4.010/91).

■ A condenação à dobra das férias é cabível quando a concessão de descanso ocorrer fora do prazo de que trata o art. 134 da CLT, conforme a exegese do art. 137, do mesmo diploma legal. O texto da lei não faz referência a quando se aplica a sanção, se na vigência do contrato de trabalho ou se após sua rescisão. Deve pois, a lei, ser aplicada em ambas as situações, sob pena de a intérprete extrapolar os limites da norma (TST, RR 35.338/91.6, Wagner Pimenta, Ac. 5ª T. 2.135/93).

■ Férias não gozadas. Já tendo a reclamada remunerado as férias de forma simples é devido apenas o novo pagamento (TST, RR 175.506/95.0, Armando de Brito, Ac. 5ª T. 1.210/96).

■ As férias são um direito irrenunciável do trabalhador, e, portanto, se elas foram pagas em dinheiro e não foram gozadas, o empregador se sujeita à dobra prevista no art. 137 da CLT (TST, RR 261.466/96.0, Ângelo Mário de Carvalho e Silva, Ac. 2ª T.).

2 *A fixação por sentença* prevista peca por insuficiência normativa. Havendo recurso contra o julgado que acolha o pedido, será inexequível quanto à data fixada e quanto à multa. É verdade que a propositura da ação já tem efeitos benéficos, pelas possibilidades práticas de satisfação da pretensão, após julgamento ou na

AVISO E RECIBO DE FÉRIAS

CAPÍTULO VI - TÍTULO II DA C.L.T.

DEC.-LEI Nº 5452 DE 01/05/1943, COM AS ALTERAÇÕES DO DEC.-LEI Nº 1.535 DE 13/04/1977

AVISO PRÉVIO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O ART.135 DA C.L.T., PARTICIPANDO NO MÍNIMO COM 30 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

01.000.0000.0000

NOTIFICAÇÃO

EMPRESA: MTGA - COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS - 06.023.921/0001-56

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF:	45223	SÉRIE:	000
Nº REGISTRO:	00018.001	FUNÇÃO:	GERENTE ADMIN E FINA	ADMISSÃO:	09/02/2009
BANCO:	001	AGÊNCIA:	4042-8	CONTA CORRENTE:	9195-2
				CPF:	006.593.081-93

PERÍODOS

DE AQUISIÇÃO:	DE 09 DE FEVEREIRO DE 2013	A	08 DE FEVEREIRO DE 2014
DE GOZO DAS FÉRIAS:	DE 01 DE JULHO DE 2015	A	30 DE JULHO DE 2015
DE ABONO PECUNIÁRIO:	DE DE DE	A	DE DE
DIAS DE FÉRIAS:	30,0	DIAS DE ABONO PECUNIÁRIO:	00
DATA DE RETORNO AO TRABALHO:	31 DE JULHO DE 2015		

BASE PARA CÁLCULO DA REMUNERAÇÃO DAS FÉRIAS

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:	00	DEPENDENTES IRRF:	01	SALÁRIO BASE:	4.971,60	BASE DE CÁLCULO:	4.971,60
380-Ferías		4.971,60	994-IRRF S/Fer Avancadas			2.583,27	
381-Ferías Gozadas		4.971,60	INS-INSS			513,01	
395-1/3 Ferías		1.657,20					
409-1/3 Ferías Gozadas		1.657,20					

Total Bruto das Férias:	13.257,60	Total dos Descontos:	3.096,28
-------------------------	-----------	----------------------	----------

Pelo presente comunicamos-lhe que, de acordo com a lei, ser-lhe-ão concedidas férias relativas ao período acima descrito e à sua disposição fica a importância líquida de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR EXTENSO	DEZ MIL E CENTO E SESENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS
-------------------	---

A SER PAGA ADIANTADAMENTE.

Cuiabá - MT, 01 de JUNHO de 2015

CIENTE

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS

RECIBO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 145 DA C.L.T.

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF.	45223	SÉRIE	000
--------------------	----------------------------------	---------------	-------	-------	-----

Recebi da firma COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS ,
estabelecida a HISTORIADOR RUBENS DE MENDONCA , 2254 , 007, 1203,ED AMERICAN BUSINESS em Cuiabá - MT,
a importância de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR EXTENSO	DEZ MIL E CENTO E SESENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS
-------------------	---

que me é paga antecipadamente por motivo das minhas férias regulamentares, ora concedidas e que vou gozar de acordo com a descrição acima, conforme o aviso que recebi em tempo, no qual dei o meu "CIENTE".

Para clareza e documento, firmo o presente recibo, dando a firma plena e geral quitação.

Cuiabá - MT, 29 de JUNHO de 2015

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

OBSERVAÇÕES § 1º do Art.135 da C.L.T. - O empregado não poderá entrar em gozo das férias sem que apresente ao empregador sua carteira profissional para que nela seja anotada a respectiva concessão.

AVISO E RECIBO DE FÉRIAS

CAPÍTULO VI - TÍTULO II DA C.L.T.

DEC.-LEI Nº 5452 DE 01/05/1943, COM AS ALTERAÇÕES DO DEC.-LEI Nº 1.535 DE 13/04/1977

AVISO PRÉVIO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O ART.135 DA C.L.T., PARTICIPANDO NO MÍNIMO COM 30 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

01.000.0000.0000

NOTIFICAÇÃO

EMPRESA: MTGA - COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS - 06.023.921/0001-56

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF:	45223	SÉRIE:	000
Nº REGISTRO:	00018.001	FUNÇÃO:	GERENTE ADMIN E FINA	ADMISSÃO:	09/02/2009
BANCO:	001	AGÊNCIA:	4042-8	CONTA CORRENTE:	9195-2
				CPF:	006.593.081-93

PERÍODOS

DE AQUISIÇÃO:	DE 09 DE FEVEREIRO DE 2013	A	08 DE FEVEREIRO DE 2014
DE GOZO DAS FÉRIAS:	DE 01 DE JULHO DE 2015	A	30 DE JULHO DE 2015
DE ABONO PECUNIÁRIO:	DE DE DE	A	DE DE
DIAS DE FÉRIAS:	30,0	DIAS DE ABONO PECUNIÁRIO: 00	
DATA DE RETORNO AO TRABALHO:	31 DE JULHO DE 2015		

BASE PARA CÁLCULO DA REMUNERAÇÃO DAS FÉRIAS

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:	00	DEPENDENTES IRRF:	01	SALÁRIO BASE:	4.971,60	BASE DE CÁLCULO:	4.971,60
380-Ferías		4.971,60	994-IRRF S/Fer Avancadas			2.583,27	
381-Ferías Gozadas		4.971,60	INS-INSS			513,01	
395-1/3 Ferías		1.657,20					
409-1/3 Ferías Gozadas		1.657,20					

Total Bruto das Férias:	13.257,60	Total dos Descontos:	3.096,28
-------------------------	-----------	----------------------	----------

Pelo presente comunicamos-lhe que, de acordo com a lei, ser-lhe-ão concedidas férias relativas ao período acima descrito e à sua disposição fica a importância líquida de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR
EXTENSO

DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *****

A SER PAGA ADIANTADAMENTE.

Cuiabá - MT, 01 de JUNHO de 2015

CIENTE

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS

RECIBO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 145 DA C.L.T.

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF.	45223	SÉRIE	000
--------------------	----------------------------------	---------------	-------	-------	-----

Recebi da firma COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS ,
estabelecida a HISTORIADOR RUBENS DE MENDONCA , 2254 , 007, 1203,ED AMERICAN BUSINESS em Cuiabá - MT,
a importância de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR
EXTENSO

DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *****

que me é paga antecipadamente por motivo das minhas férias regulamentares, ora concedidas e que vou gozar de acordo com a descrição acima, conforme o aviso que recebi em tempo, no qual dei o meu "CIENTE".

Para clareza e documento, firmo o presente recibo, dando a firma plena e geral quitação.

Cuiabá - MT, 29 de JUNHO de 2015

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

OBSERVAÇÕES § 1º do Art. 135 da C.L.T. - O empregado não poderá entrar em gozo das férias sem que apresente ao empregador sua carteira profissional para que nela seja anotada a respectiva concessão.



Governo do Estado de Mato Grosso

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS

MTGÁS
Fls. <u>08</u>
Rub. <u> </u>

PARECER Nº: 001/INTERNO/2015-MTGÁS

INTERESSADA: GERÊNCIA DE RECURSO HUMANO - MTGÁS

ASSUNTO: FÉRIAS EM ATRASO PAGAMENTO EM DOBRO

1.0. - Do Relatório

Trata-se de questionamento da gerência de RH quanto ao procedimento a ser adotado pela respectiva gerência no que se refere ao pagamento e gozo de férias de três servidores da MT Gás que não gozaram de suas férias após o período concessivo.

É o sucinto relatório.

2.0. - Da fundamentação

Cumpre inicialmente a observar que o descanso remunerado anual vigente no Brasil é garantido pela Constituição Federal (art. 7º, inc. XVII) e pela CLT em seu art. 129 e seguintes. O seu ordenamento básico consiste na extensão de 30 (trinta) dias de férias seguidos, sendo que há a possibilidade de parcelamento destas em até duas vezes, sendo que nesse caso, um período jamais poderá ser inferior a 10 (dez) dias, conforme se desprende do art. 134, § 1º da CLT.

Registra-se que trata-se de norma de Saúde Pública, que visa dar um período de descanso para que o trabalhador renove/restabeleça sua força de trabalho para um novo período de 12 (doze) meses.

Logo, como a intenção contida na norma de concessão de férias é de dar ao trabalhador condições de trabalho com saúde, a concessão destas após a aquisição do período concessivo, obriga a empresa ao pagamento em Dobro das férias não gozadas a tempo e modo.

Tal previsão é contida no art. 137 da CLT, que prevê ainda a possibilidade do trabalhador ingressar no poder judiciário para fazer com



Governo do Estado de Mato Grosso

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS

que a Empresa seja compelida, via mandado judicial, a conceder o direito vindicado pelo trabalhador na esfera judicial.

Há que se observar que o pagamento em dobro, não se trata de mera liberalidade do Empregador, mas sim de uma sanção que visa desencorajar o Empregador de contrariar as intenções do instituto das férias, que como já dito, trata-se de norma de saúde pública.

No caso em questão, que se trata da não concessão de férias dos três servidores, entendo que devido a necessidade da CIA, que detinha pouco funcionários para exercerem as atividades da MTGás, justifica a ausência da concessão das férias após a aquisição do período concessivo por parte deles, inserindo assim na exceção da regra observada no art. 134, § 1º da CLT, sem prejuízo do pagamento em dobro conforme dispõe o art. 137 da CLT c/c Súmula 81 do TST.

3.0. - Da Conclusão

Destarte, por todo o exposto opino pela imediata concessão das férias dos servidores em questão, observadas as necessidades da MTGás, sem, contudo, violar as condições legais para a concessão, qual seja, em no máximo dois períodos, sendo que um período, jamais poderá ser inferior a 10 (dez) dias.

Cuiabá-MT, 06 de Julho de 2015.

JEAN LUCAS TEIXEIRA DE CARVALHO

Assessoria Jurídica/MTGÁS
OAB/MT 14.532



ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS



MTGÁS
Fls. 10
Rub

MISSÃO: Distribuição de Gás Natural veicular.

ANEXO IV	
SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO DE PAGAMENTO	
ORDEM DE SERVIÇO Nº. 019/2015	
NÚCLEO SISTÊMICO SÓCIOECONÔMICO	
SETOR REQUISITANTE:	Gerencia Administrativo e Financeiro – MTGÁS.
RESPONSÁVEL:	Nayara Stephanie Batista Velasco
OBJETO:	Descrição do nº do processo original serviço a ser pago conforme Ordem de Fornecimento nº 329688/2015, PED nº. 17502.0001.15.000207-3, EMPENHO nº. 17502.0001.15.000140-0, Depósito Bancário.

JUSTIFICATIVA CIRCUNSTANCIADA DO PAGAMENTO: Por meio do presente, solicitamos o pagamento, para o Credor **NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO**, no valor Bruto de **R\$ 10.161,32 (Dez mil, cento e sessenta e um reais e trinta e dois centavos)**, referente à Férias, referente ao período de aquisição de 09/02/2013 à 08/02/2014, com período de gozo de 01/07/2015 a 30/07/2015, depósito em conta corrente. **Dados:**

Código do Credor:	2012.06526-5	
Dotação / Elemento de Despesa:	3190.1100	Sub - elemento:
TOTAL LIQUIDO:	R\$ 10.161,32	
Forma de Pagamento:	Deposito Conta Corrente.	
	Banco:	001 Banco do Brasil
	Agência:	4042-8
	Conta corrente:	9195-2

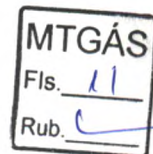
Cuiabá, 06 de Julho de 2015.

Assinatura do requisitante:	
 Nayara Stephanie B. Velasco Gerente Adm. e Financeiro MTGÁS	
Recebido em: ____/____/2015	Carimbo e Assinatura do Recebedor (Gabinete do Ordenador de Despesas):
Despacho do Ordenador de Despesas: (x) De acordo () Desfavorável	
Motivo:	
 Marci Areias Diretor Técnico Comercial MTGÁS	
Encaminha para o Secretário Executivo do Núcleo Socioeconômico:	Protocolo do Núcleo Socioeconômico:
RECEBIDO EM: ____/____/2015	
Observação:	

Av. Hist. Rubens de Mendonça, 2254 - Cj. 1203 - Ed. American Business Center
CEP 78050-000 - Cuiabá - Mato Grosso - Fone: (65) 3642-4423



Governo do Estado de Mato Grosso



COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS

Comunicando Interno n.º 002/2015MTGás

Cuiabá (MT), 30 de junho de 2015.

Ao

Ilmo Sr. Marci Areias

MD. Diretor Presidente em Exercício

C.C. SR. Gleice Moraes Dias

Gerente de RH

Sr. Diretor Presidente,

A Funcionária Nayara Stephanie Batista Velasco, atualmente na função de Gerente Administrativo e Financeiro, abaixo assinado, esclarece que conforme contato com Vossa Senhoria e a devida ciência da Gerência de Recursos Humanos desta Companhia, ficou acordado o seguinte período para gozo de suas férias relativas ao período aquisitivo 2013/2014, veja-se:

- **10 (dez) dias no mês de julho de 2015 – 20/07/15 à 30/07/2015;**
- **20 (vinte) dias no mês de janeiro de 2016 – previsão 04/01/2016 à 24/01/2016.**

Salienta-se que os períodos foram assim divididos em face do número reduzido de funcionários nesta Companhia, motivo pelo qual faz-se imprescindível o acordo para gozo da forma estabelecida neste Comunicado Interno, para que não exista a possibilidade de haver descontinuidade no atendimento do setor.

Atenciosamente.

Nayara S. B. Velasco

Gerente Administrativo e Financeiro

De Acordo:

Marci Areias
Diretor Presidente

Ciente:

Gleice Moraes Dias
Gerente de R.H.



INÍCIO ► AMBIENTES ► 2013 ► ED-2013 ► DTB ► DTB0314 - T21 ► AULA 7 - PARTE 2 ► LEGISLAÇÃO

SUMÁRIO

1 ART. 70 - XVIII DA
CONSTITUIÇÃO FEDERAL
2 CONVENÇÃO 132 DA CLT
3 ARTS. 129 a 133 DA CLT
4 ARTS. 134 a 138 DA CLT
5 ARTS. 139 a 141 DA CLT
6 ARTS. 142 a 145 DA CLT
7 ARTS. 146 a 148 DA CLT
8 ART. 149 DA CLT
9 ARTS. 150 a 152 DA CLT

10 ART. 153 DA CLT

Administração de livros

• Download as eBook

• Imprimir o livro todo

• Imprimir este capítulo

Navegação

Início

Moodle USP do Stoa

Curso atual

DTB0314 - T21

• Participantes

AULA 7 - PARTE 2

• LEGISLAÇÃO

Ambientes

LEGISLAÇÃO

4 ARTS. 134 a 138 DA CLT

DA CONCESSÃO E DA ÉPOCA DAS FÉRIAS

Art. 134 - As férias serão concedidas por ato do empregador, em um só período, nos 12 (doze) meses subsequentes à data em que o empregado tiver adquirido o direito.

§ 1º - Somente em casos excepcionais serão as férias concedidas em 2 (dois) períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 (dez) dias corridos.

§ 2º - Aos menores de 18 (dezoito) anos e aos maiores de 50 (cinquenta) anos de idade, as férias serão sempre concedidas de uma só vez.

Art. 135 - A concessão das férias será participada, por escrito, ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias. Dessa participação o interessado dará recibo.

§ 1º - O empregado não poderá entrar no gozo das férias sem que apresente ao empregador sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, para que nela seja anotada a respectiva concessão.

§ 2º - A concessão das férias será, igualmente, anotada no livro ou nas fichas de registro dos empregados.

Art. 136 - A época da concessão das férias será a que melhor consulte os interesses do empregador.

§ 1º - Os membros de uma família, que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa, terão direito a gozar férias no mesmo período, se assim o desejarem e se disto não resultar prejuízo para o serviço.

§ 2º - O empregado estudante, menor de 18 (dezoito) anos, terá direito a fazer coincidir suas férias com as férias escolares.

Art. 137 - Sempre que as férias forem concedidas após o prazo de que trata o art. 134, o empregador pagará em dobro a respectiva remuneração.

§ 1º - Vencido o mencionado prazo sem que o empregador tenha concedido as férias, o empregado poderá ajuizar reclamação pedindo a fixação, por sentença, da época de gozo das mesmas.

§ 2º - A sentença dominará pena diária de 5% (cinco por cento) do salário mínimo da região, devida ao empregado até que seja cumprida.

§ 3º - Cópia da decisão judicial transitada em julgado será remetida ao órgão local do Ministério do Trabalho, para fins de aplicação da multa de caráter administrativo.

Art. 138 - Durante as férias, o empregado não poderá prestar serviços a outro empregador, salvo se estiver obrigado a fazê-lo em virtude de contrato de trabalho regularmente mantido com aquele.

Este conteúdo é de acesso restrito. Acesso

Idealização



Coordenadora
de Tecnologia
da Informação

Realização



CENTRO DE COMPETÊNCIA EM SOFTWARE

Realização



CENTRO DE COMPETÊNCIA EM SOFTWARE

Realização



Apoio Técnico-Pedagógico
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Temática original por Shaun Daubney

MTGÁS
Fls. 13
Rub. 0

AVISO E RECIBO DE FÉRIAS

CAPÍTULO VI - TÍTULO II DA C.L.T.

DEC.-LEI Nº 5452 DE 01/05/1943, COM AS ALTERAÇÕES DO DEC.-LEI Nº 1.535 DE 13/04/1977

AVISO PRÉVIO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O ART. 135 DA C.L.T., PARTICIPANDO NO MÍNIMO COM 30 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

01.000.0000.0000

NOTIFICAÇÃO

EMPRESA: MTGA - COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS - 06.023.921/0001-56

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF:	45223	SÉRIE:	000
Nº REGISTRO:	00018.001	FUNÇÃO:	GERENTE ADMIN E FINA	ADMISSÃO:	09/02/2009
BANCO:	001	AGÊNCIA:	4042-8	CONTA CORRENTE:	9195-2
				CPF:	006.593.081-93

PERÍODOS

DE AQUISIÇÃO:	DE 09 DE FEVEREIRO DE 2013	A	08 DE FEVEREIRO DE 2014
DE GOZO DAS FÉRIAS:	DE 01 DE JULHO DE 2015	A	30 DE JULHO DE 2015
DE ABONO PECUNIÁRIO:	DE DE DE	A	DE DE
DIAS DE FÉRIAS:	30,0	DIAS DE ABONO PECUNIÁRIO: 00	
DATA DE RETORNO AO TRABALHO:	31 DE JULHO DE 2015		

BASE PARA CÁLCULO DA REMUNERAÇÃO DAS FÉRIAS

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:	00	DEPENDENTES IRRF:	01	SALÁRIO BASE:	4.971,60	BASE DE CÁLCULO:	4.971,60
380-Ferías		4.971,60	994-IRRF S/Fer Avancadas			2.583,27	
381-Ferías Gozadas		4.971,60	INS-INSS			513,01	
395-1/3 Ferías		1.657,20					
409-1/3 Ferías Gozadas		1.657,20					

Total Bruto das Férias:	13.257,60	Total dos Descontos:	3.096,28
-------------------------	-----------	----------------------	----------

Pelo presente comunicamos-lhe que, de acordo com a lei, ser-lhe-ão concedidas férias relativas ao período acima descrito e à sua disposição fica a importância líquida de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR
EXTENSO

DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *****

A SER PAGA ADIANTADAMENTE.

Cuiabá - MT, 01 de JUNHO de 2015

CIENTE

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS

RECIBO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 145 DA C.L.T.

NOME DO EMPREGADO:	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	Nº CART.PROF.	45223	SÉRIE	000
--------------------	----------------------------------	---------------	-------	-------	-----

Recebi da firma COMPANHIA MATO GROSSENSE DE GAS MTGAS, estabelecida a HISTORIADOR RUBENS DE MENDONCA, 2254, 007, 1203, ED AMERICAN BUSINESS em Cuiabá - MT, a importância de **R\$ 10.161,32**

VALOR POR
EXTENSO

DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *****

que me é paga antecipadamente por motivo das minhas férias regulamentares, ora concedidas e que vou gozar de acordo com a descrição acima, conforme o aviso que recebi em tempo, no qual dei o meu "CIENTE".

Para clareza e documento, firmo o presente recibo, dando a firma plena e geral quitação.

Cuiabá - MT, 29 de JUNHO de 2015

NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO

OBSERVAÇÕES § 1º do Art. 135 da C.L.T. - O empregado não poderá entrar em gozo das férias sem que apresente ao empregador sua carteira profissional para que nela seja anotada a respectiva concessão.

FÉRIAS DO MÊS DE JULHO 2015 - MTGAS

Mat	Nome	Férias	1/3 Férias	INSS	IR	TOTAL DE DESCONTOS	Salário Líquido
7.001	JULIANO MUNIZ CALÇADA	25.000,00	6.250,00	513,01	R\$ 5.760,29	6.273,30	18.726,70
10.001	GLEICE MORAIS DIAS	13.257,60	3.314,40	513,01	R\$ 2.583,27	3.096,28	10.161,32
18.001	NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO	13.257,60	3.314,40	513,01	R\$ 2.583,27	3.096,28	10.161,32
TOTAL.....		51.515,20	12.878,80	1.539,03	10.926,83	12.465,86	39.049,34


Gleice Moraes Dias
Gerente de Recursos Humanos





PED	PEDIDO DE EMPENHO	17502.0001.15.000207-3
Data de Solicitação: 06/07/2015		RESERVA DE EMPENHO
Unidade Orçamentária: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		
Unidade Gestora: 0001 - Geral		
Projeto/Atividade: 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.		
Nº Processo de Pagamento: 329688/2015	Nº NOBLIST: *** ** *	
Especificação: Pagamento de férias de funcionário, período aquisitivo 213 à 2014, período de gozo de 01/07/2015 à 30/07/2015 de acordo com o artigo 137 da CLT.		

DEMONSTRATIVO DO SALDO ORÇAMENTÁRIO

Dotação Orçamentária: 17502.0001.25.122.036.2008.9900.319000000.243.3.1		Elemento de Despesa: 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	
Saldo Orc. Anterior (R\$) *** 486.768,99	Valor Total da Reserva (R\$) *** 10.161,32	Saldo Orc. Atual (R\$) *** 476.607,67	
Tipo de Empenho: Estimativo			
Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *****			
Reserva Inicial (R\$):		*** 10.161,32	
Valor Total - Reforço (R\$):		*** 0,00	
Valor Total - Redução (R\$):		*** 0,00	

DADOS DO CREDOR

Código: 2012.06526-5	Nome: Nayara Stephanie Batista Velasco		
Endereço: RUA A , 6			
CPF/ CNPJ/ IG: 006.593.081-93	Insc. Estadual: *** ** *	RG: 13850407	

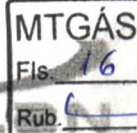
DADOS DA DIÁRIA

Nº OS: *** ** *	Data de Início da Viagem: *** ** *
	Data de Retorno da Viagem: *** ** *

DADOS DO ADIANTAMENTO

Nº CAD: *** ** *	Data de Solicitação: *** ** *
-------------------------	--------------------------------------

Observações: Situação do PED: Pedido (PED) não autorizado

**Estado de Mato Grosso**FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOUREO ESTADUAL - SATE/SEFAZ

EMP	NOTA DE EMPENHO	17502.0001.15.000140-0
Nº PED: 17502.0001.15.000207-3		Data de Emissão: 06/07/2015
Nº DOTLIST: *** **		Nº NOBLIST: *** **
Unidade Orçamentária: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		Unidade Gestora: 0001 - Geral
Projeto/Atividade: 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.		Recurso: Normal
		Tipo de Empenho: Estimativo
Modalidade de Licitação: ISENTO		Nº Referência Licitação: *** **
		Motivo Dispensa Licitação *** **
Nº Convênio *** **		Transferido - Resto a Pagar Não
		Nº Processo de Pagamento: 329688/2015

DADOS DO CREDOR

Código: 2012.06526-5	Nome: Nayara Stephanie Batista Velasco	
Endereço: RUA A , 6	CEP: 78.053-438	
Bairro: MORADA DO OURO	Município: Cuiabá	UF: MT
CPF/ CNPJ/ IG: 006.593.081-93	Insc. Estadual: *** **	RG: 13850407

DADOS DA DIÁRIA

Nº OS: *** **	Data de Início da Viagem: *** **
	Data de Retorno da Viagem: *** **

DADOS DO ADIANTAMENTO

Nº CAD: *** **	Data de Solicitação: *** **
----------------	-----------------------------

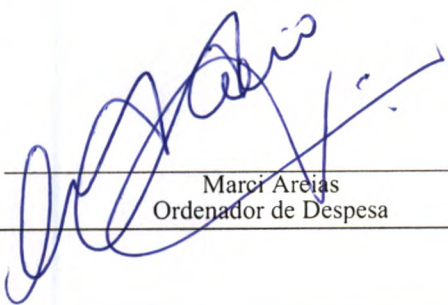
DEMONSTRATIVO DA RESERVA DE EMPENHO

Dotação Orçamentária: 17502.0001.25.122.036.2008.9900.319000000.243.3.1		Elemento de Despesa: 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL
Valor Total do Empenho (R\$): *** 10.161,32	Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** **	

Histórico:

Empenho do PED Nº 17502.0001.15.000207-3
Pagamento de férias de funcionário, período aquisitivo 213 à 2014, período de gozo de 01/07/2015 à 30/07/2015 de acordo com o artigo 137 da CLT.

Data de Autorização da Despesa: 06/07/2015	Ordenador de Despesa: Marci Areias
---	---------------------------------------

Coordenador de Planejamento

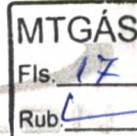
Marci Areias
Ordenador de Despesa**Observações:**

Situação do EMP: Empenho (EMP) normal
Número do documento de estorno:



Estado de Mato Grosso

FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOURO ESTADUAL - SATE/SEFAZ



LIQ		LIQUIDAÇÃO		17502.0001.15.000146-4	
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0			Data do Doctº: 08/07/2015		
Nº PED: 17502.0001.15.000207-3			Data de vencimento: 30/07/2015		
Nº CAD:		Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:	
Órgão: 17 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico					
Unidade Orçamentária: 17502 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS					
Unidade Gestora: 17502.0001 Geral					
Data de Liberação: *** **		Liberador de Pagamento: *** **			
Liquidação Escritural: Não		Regularização: Não		Dotação Orçamentária: 17502.0001.25.122.036.2008.9900.319000000.243.3.1	
Elemento de Despesa: 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL				Elemento - Exercícios Anteriores: *** **	
Nº NEX:*** **					
Forma pagamento: Nota de Ordem Bancária (NOB)		Código Bancário: 00777.00250		Banco + Agência + C/C (débito Órgão): 001.3834.000000001010100-4	
Pagamento Disponibilidade RP: 001.3834.000000001010100-4				Valor Liquidação: *** 10.161,32 DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** **	
Histórico: Pagamento de férias de funcionário, período aquisitivo 2013 à 2014, período de gozo 01/07/2015 à 30/07/2015 de acordo com o artigo 137 da CLT.					
Código do credor: 2012.06526-5		Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco			
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá - MT		Nº Processo de Pagamento 329688/2015	
Forma de Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil					

DADOS DA DIÁRIA	
Nº OS: *** **	Data de Início da Viagem: *** **
	Data de Retorno da Viagem: *** **

CONTRATOS E CONVÊNIOS	
Nº Contrato: *** **	Término da vigência: *** **
Nº Convênio: *** **	

CONTROLE DO SALDO A LIQUIDAR			
Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar atual (R\$) *** 0,00

CONTROLE DE SALDO EM LIQUIDAÇÃO			
Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação atual (R\$) *** 0,00



Estado de Mato Grosso

FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOURO ESTADUAL - SATE/SEFAZ



LIQ		LIQUIDAÇÃO	17502.0001.15.000146-4
OBRIGAÇÕES FISCAIS - CONSIGNAÇÕES			
IRRF (R\$):	*** 0,00	ISS município (R\$)	Município:
		*** 0,00	*** **
INSS (R\$):	*** 0,00	FUNPREV (R\$):	Outras consignações (R\$):
		*** 0,00	*** 0,00
Observações: Indicativo de Situação da LIQ:LIQ Normal			

Valor Líquido:	*** 10.161,32	DEZ MIL E CENTO E SESENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** **
----------------	---------------	--

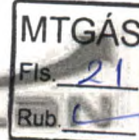
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA POR SUBELEMENTO		
Natureza Despesa	Descrição	Valor
3.1.90.11.11.001	Vencimento dos Servidores - Pessoal Civil - não exclus comissionado	*** 10.161,32
TOTAL DA LIQUIDAÇÃO:		*** 10.161,32

ARR	AUTORIZAÇÃO DE REPASSE DE RECURSOS		17502.0000.15.000052-8
Unidade Orçamentária de Origem: 17502 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS			
Unidade Gestora de Origem: 17502.0000 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS			
Tipo de Repasse Sub-repasse	Fonte de Recurso 243	Tipo de Transferência Transferência INTRAFIPLAN	
Indicativo de Transmissão ARR não eletrônica	Categoria Econômica RECÉITA CORRENTE	Modalidade de Transmissão ARR não eletrônica	
Controle da Despesa: *** **			
AUTORIZAMOS O (A) BANCO DO BRASIL S/A. COLOCAR À DISPOSIÇÃO DO ÓRGÃO DE DESTINO A IMPORTÂNCIA ABAIXO DISCRIMINADA:			
UG Origem 17502.0000	Código Bancário 00777.00250	Banco + Agência + C/C: 001.3834.000000001010100-4	
UG Destino 17502.0001	Código Bancário 00777.00250	Banco + Agência + C/C: 001.3834.000000001010100-4	
Unidade Gestora Destino: 17502.0001 Geral			
Valor do Repasse (R\$): *** 10.161,32	Valor por extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** **		
Histórico:			
Pagamento de férias de funcionário período aquisitivo 2013 á 2014, período de gozo 01/07/2015 á 30/07/2015 de acordo com o artigo 137 da CLT.			
Data de Transferência: 08/07/2015	Data de Liberação: 08/07/2015	Data de Cancelamento: *** **	Nº do Convênio: *** **
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%; border-bottom: 1px solid black; height: 100px;"></div> <div style="width: 45%; border-bottom: 1px solid black; height: 100px;"></div> </div>			
Data de Transmissão: *** **	Nº do Arquivo de Lote: *** **	Nº RE: *** **	Nº do Arquivo de Retorno: *** **

CON	CONCESSÃO DE COTAS FINANCEIRAS	17502.0001.15.000175-9
Data de emissão: 08/07/2015		
Unidade Orçamentária: 17502 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		
Unidade Gestora: 17502.0001 Geral		
Tipo de Concessão: Financeiro		
Tipo de Pagamento: NOB		
Referência Orçamentária: Normal		
Grupo de Despesa: 1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
Fonte de Recurso: 243 Recursos Próprios do MT-GÁS Compartilhados com a AGER		
Valor da operação (R\$): *** 10.161,32	Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** ** *****	
Histórico: Pagamento de ferias de funcionário periodo aquisitivo 2013 á 2014 de acordo com o artigo 137 da CLT.		
<div style="border-bottom: 1px solid black; height: 20px; width: 40%; margin-bottom: 10px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 20px; width: 40%;"></div>		
Observação: Situação da CON: Concessão não autorizada		

**Estado de Mato Grosso**FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOURO ESTADUAL - SATE/SEFAZ

FIPLAN



NOB	NOTA DE ORDEM BANCÁRIA	17502.0001.15.000200-2
Data de Emissão: 30/07/2015		
Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:
Unidade Orçamentária: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		
Unidade Gestora: 0001 - Geral		
Código Bancário: 00777.00250	Banco + Agência + C/C: 001.3834.000000001010100-4	Regularização: Não
		Nº NEX :
SOLICITAMOS AO Banco do Brasil S/A CREDITAR AO(S) FAVORECIDO(S) ABAIXO RELACIONADO(S), LEVANDO A DÉBITO DA CONTA Nº 001.3834.000000001010100-4.		
Código do Credor: 2012.06526-5		
Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco		
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá MT
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0		Fonte de Recurso: 243
Nº LIQ: 17502.0001.15.000146-4		
Disponibilidade Ex. Anteriores: Não		Nº Processo de Pagamento: **** *
Forma Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil		
Banco + Agência + C/C: 001.4042.000000000009195-2		
Disp. Ex. Anteriores: Não		
Valor da Operação (R\$): *** 10.161,32	Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS **** *	
Os processos acima relacionados foram regularmente liquidados e encontra-se em condição de pagamento.		AUTORIZO O PAGAMENTO
 NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO Chefe do Núcleo Setorial de Finanças (NSF)		 005925 - Marci Areias ORDENADOR DE DESPESA
Observações: Situação da NOB: Nota de Ordem Bancária (NOB) Normal		



NOB	NOTA DE ORDEM BANCÁRIA	17502.0001.15.000249-5
Data de Emissão: 31/07/2015		
Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:
Unidade Orçamentária: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		
Unidade Gestora: 0001 - Geral		
Código Bancário: 00777.00250	Banco + Agência + C/C: 001.3834.0000000001010100-4	Regularização: Não
		Nº NEX :
SOLICITAMOS AO Banco do Brasil S/A CREDITAR AO(S) FAVORECIDO(S) ABAIXO RELACIONADO(S), LEVANDO A DÉBITO DA CONTA Nº 001.3834.0000000001010100-4.		
Código do Credor: 2012.06526-5		
Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco		
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá MT
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0		Fonte de Recurso: 243
Nº LIQ: 17502.0001.15.000146-4		
Disponibilidade Ex. Anteriores: Não		Nº Processo de Pagamento: *****
Forma Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil		
Banco + Agência + C/C: 001.4042.000000000009195-2		
Disp. Ex. Anteriores: Não		
Valor da Operação (R\$): *** 10.161,32	Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS ***** *****	
Os processos acima relacionados foram regularmente liquidados e encontra-se em condição de pagamento.  NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO Chefe do Núcleo Setorial de Finanças (NSF)		AUTORIZO O PAGAMENTO  005925 - Marci Areias ORDENADOR DE DESPESA
Observações: Situação da NOB: Documento de estorno Número do Documento Estornado: 17502.0001.15.000200-2		

**Estado de Mato Grosso**FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOURO ESTADUAL - SATE/SEFAZMTGÁS
Fls. 23
Rub. 1

LIQ		LIQUIDAÇÃO		17502.0001.15.000192-8	
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0			Data do Docº: 31/07/2015		
Nº PED: 17502.0001.15.000207-3			Data de vencimento: 30/07/2015		
Nº CAD:		Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:	
Órgão: 17 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico					
Unidade Orçamentária: 17502 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS					
Unidade Gestora: 17502.0001 Geral					
Data de Liberação: 30/07/2015		Liberador de Pagamento: Nayara Stephanie Batista Velasco			
Liquidação Escritural: Não		Regularização: Não		Dotação Orçamentária: 17502.0001.25.122.036.2008.9900.319000000.243.3.1	
Elemento de Despesa: 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL				Elemento - Exercícios Anteriores: *** ** *	
Nº NEX: *** ** *					
Forma pagamento: Nota de Ordem Bancária (NOB)		Código Bancário: 00777.00250		Banco + Agência + C/C (débito Órgão): 001.3834.000000001010100-4	
Pagamento Disponibilidade RP: 001.3834.000000001010100-4				Valor Liquidação: *** 10.161,32	
DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS ***** ***** *****					
Histórico: LANÇAMENTO INDEVIDO					
Código do credor: 2012.06526-5		Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco			
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá - MT		Nº Processo de Pagamento 329688/2015	
Forma de Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil					

DADOS DA DIÁRIA

Nº OS: *** ** *	Data de Início da Viagem: *****
	Data de Retorno da Viagem: *****

CONTRATOS E CONVÊNIOS

Nº Contrato: *****	Término da vigência: ****
Nº Convênio: *****	

CONTROLE DO SALDO A LIQUIDAR

Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar atual (R\$) *** 0,00
--	--	---	---

CONTROLE DE SALDO EM LIQUIDAÇÃO

Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação atual (R\$) *** 0,00
--	---	---	--



LIQ		LIQUIDAÇÃO		17502.0001.15.000192-8	
OBRIGAÇÕES FISCAIS - CONSIGNAÇÕES					
IRRF (R\$):	*** 0,00	ISS município (R\$)	*** 0,00	Município:	*****
INSS (R\$):	*** 0,00	FUNPREV (R\$):	*** 0,00	Outras consignações (R\$):	*** 0,00
Observações: Indicativo de Situação da LIQ: Documento de Estorno Nº Documento Estornado: 17502.0001.15.000146-4					
Valor Líquido:					
*** 10.161,32		DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS ***** *****			



LIQ		LIQUIDAÇÃO		17502.0001.15.000193-6	
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0			Data do Doctº: 31/07/2015		
Nº PED: 17502.0001.15.000207-3			Data de vencimento: 31/07/2015		
Nº CAD:		Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:	
Órgão: 17 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico					
Unidade Orçamentária: 17502 COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS					
Unidade Gestora: 17502.0001 Geral					
Data de Liberação: *** ** *			Liberador de Pagamento: *** ** *		
Liquidação Escritural: Não		Regularização: Não		Dotação Orçamentária: 17502.0001.25.122.036.2008.9900.319000000.243.3.1	
Elemento de Despesa: 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL			Elemento - Exercícios Anteriores: *** ** *		
Nº NEX:*** ** *					
Forma pagamento: Nota de Ordem Bancária (NOB)		Código Bancário: 00777.00250		Banco + Agência + C/C (débito Órgão): 001.3834.000000001010100-4	
Pagamento Disponibilidade RP: 001.3834.000000001010100-4			Valor Liquidação: *** 10.161,32		DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** ** *
Histórico: PAGAMENTO DE FÉRIAS.					
Código do credor: 2012.06526-5		Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco			
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá - MT		Nº Processo de Pagamento 329688/2015	
Forma de Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil					

DADOS DA DIÁRIA

Nº OS: *** ** *	Data de Início da Viagem: *** ** *
	Data de Retorno da Viagem: *** ** *

CONTRATOS E CONVÊNIOS

Nº Contrato: *** ** *	Término da vigência: *** ** *
Nº Convênio: *** ** *	

CONTROLE DO SALDO A LIQUIDAR

Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo a liquidar atual (R\$) *** 0,00
--	--	---	---

CONTROLE DE SALDO EM LIQUIDAÇÃO

Valor total do empenho (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação (R\$) *** 10.161,32	Esta liquidação (R\$) *** 10.161,32	Saldo em liquidação atual (R\$) *** 0,00
--	---	---	--



LIQ	LIQUIDAÇÃO	17502.0001.15.000193-6
------------	-------------------	-------------------------------

OBRIGAÇÕES FISCAIS - CONSIGNAÇÕES

IRRF (R\$): *** 0,00	ISS município (R\$) *** 0,00	Município: *** ** *
INSS (R\$): *** 0,00	FUNPREV (R\$): *** 0,00	Outras consignações (R\$): *** 0,00

Observações: Indicativo de Situação da LIQ:LIQ Normal

Valor Líquido: *** 10.161,32	DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS *** ** * *** ** *
--	--

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA POR SUBELEMENTO

Natureza Despesa	Descrição	Valor
3.1.90.11.11.001	Vencimento dos Servidores - Pessoal Civil - não exclus comissionado	*** 10.161,32
TOTAL DA LIQUIDAÇÃO:		*** 10.161,32



NOB	NOTA DE ORDEM BANCÁRIA	17502.0001.15.000252-5
Data de Emissão: 31/07/2015		
Nº NOBLIST:		Nº DOTLIST:
Unidade Orçamentária: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GÁS		
Unidade Gestora: 0001 - Geral		
Código Bancário: 00777.00250	Banco + Agência + C/C: 001.3834.000000001010100-4	Regularização: Não
		Nº NEX :
SOLICITAMOS AO Banco do Brasil S/A CREDITAR AO(S) FAVORECIDO(S) ABAIXO RELACIONADO(S), LEVANDO A DÉBITO DA CONTA Nº 001.3834.000000001010100-4.		
Código do Credor: 2012.06526-5		
Credor: Nayara Stephanie Batista Velasco		
CPF/CNPJ: 006.593.081-93		Município UF: Cuiabá MT
Nº EMP: 17502.0001.15.000140-0		Fonte de Recurso: 243
Nº LIQ: 17502.0001.15.000193-6		
Disponibilidade Ex. Anteriores: Não		Nº Processo de Pagamento: **** *
Forma Recebimento: Crédito em conta corrente - Banco do Brasil		
Banco + Agência + C/C: 001.4042.000000000009195-2		
Disp. Ex. Anteriores: Não		
Valor da Operação (R\$): *** 10.161,32	Valor por Extenso: DEZ MIL E CENTO E SESSENTA E UM REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS **** *	
Os processos acima relacionados foram regularmente liquidados e encontra-se em condição de pagamento.		Autorizo o Pagamento
 NAYARA STEPHANIE BATISTA VELASCO Chefe do Núcleo Setorial de Finanças (NSF)		 005925 - Marcia Areias ORDENADOR DE DESPESA
Observações: Situação da NOB: Nota de Ordem Bancária (NOB) Normal		